

Governo britânico encoraja Critical Software a continuar a investir no Reino Unido

Empresa de Coimbra foi a única portuguesa presente no encontro com o primeiro-ministro britânico, David Cameron

David Cameron discursou na quarta-feira para representantes das 100 principais empresas estrangeiras a investir no país, entre as quais se encontravam companhias como a Fujitsu, Motorola, Toyota, Siemens, Hutchison Whampoa, grupo Tata, Emirates ou Pfizer.

A Critical Software, que tem no Reino Unido uma subsidiá-

ria, a Critical Software Technologies Ltd., foi a única companhia portuguesa presente. «Foi muito encorajador», afirmou Brian Luff, presidente da filial portuguesa, que saudou a importância que o governo formado há cerca de dois meses está a dar ao comércio e ao investimento estrangeiro. Durante o evento, David Came-

ron, cuja presença não estava prevista, garantiu que o governo está a tentar controlar o défice orçamental e estabilizar a economia de forma a manter taxas de juro baixas. Prometeu também que, apesar dos cortes feitos, o governo está empenhado em reduzir os impostos sobre as empresas para o mais baixo nível na Europa.

O presidente da filial britânica da Critical Software atribui às boas relações com as autoridades e a agência de promoção ao investimento britânica o convite para estar na conferência. Para Brian Luff, este empe-

nho junto das empresas estrangeiras é uma prova de que «sabem que não conseguem fazer tudo sozinhos».

Dados oficiais divulgados na quarta-feira indicam que, no ano fiscal 2009/10, a economia britânica recebeu 1619 projectos de investidores estrangeiros, o que resultou na criação de 94 mil empregos. Destes, 272 postos de trabalho deveram-se ao investimento de oito empresas portuguesas, especialmente ligadas às tecnologias de informação e energia, adiantou fonte da UKTI.

A Critical Software desen-

volve sistemas informáticos customizados ao cliente nos ramos da segurança, defesa e indústria aeroespacial, onde tem clientes como a Agusta Westland ou a Thales. Trabalha também no ramo civil, onde participa - por exemplo - no consórcio que está a desenvolver a rede piloto de carros eléctricos em Portugal.

No Reino Unido, onde abriu uma filial em 2006, mudou-se recentemente para novas instalações em Yeovil, no Sudoeste de Inglaterra, depois de quatro anos no parque científico da universidade de Southampton.

“ENCUENTRO AECA”

Seminário sobre inovação em Setembro no ISCAC

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) acolhe, nos dias 23 e 24 de Setembro, o “XIV Encuentro AECA Innovación y responsabilidad: desafíos y soluciones”.

Na qualidade de oradores, o evento conta com um elevado leque de especialistas, espanhóis e portugueses, de diferentes matérias nas áreas da contabilidade e da gestão.

Preende-se gerar um espaço de debate de questões relevantes dessas áreas, reunindo por isso oradores e participantes provenientes do mundo académico, profissional e representantes de instituições profissionais e reguladoras.